

Associação Brasileira de Alfabetização  
Universidade Federal de São Paulo

**VII Congresso Brasileiro de Alfabetização**  
*Interfaces entre políticas públicas, pesquisas  
e a sala de aula*

Políticas de avaliação e regimes de  
letramento

Ana Atorresi  
Universidad Nacional de Río Negro, Patagonia argentina  
São Paulo, 21-23/7/2025



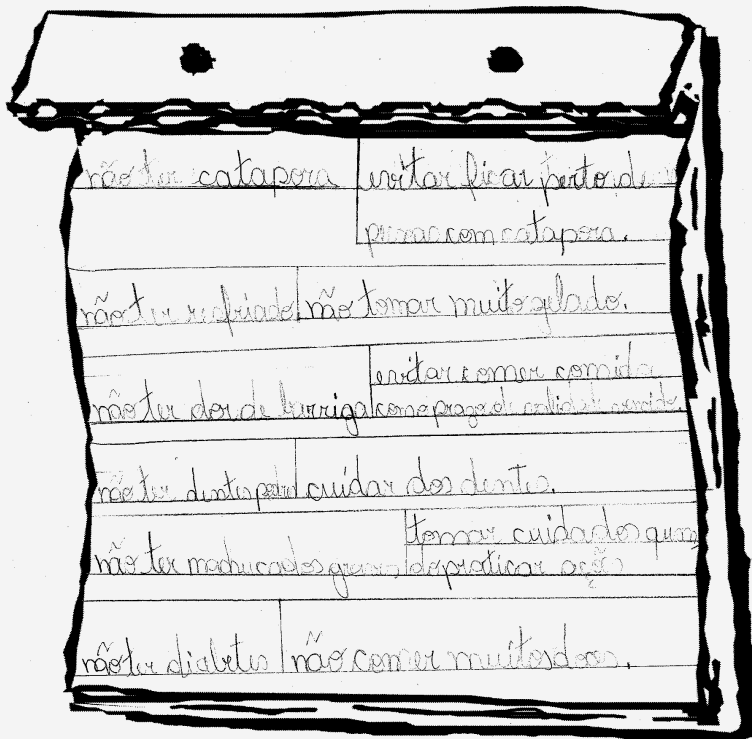
# Uma pesquisa latino-americana sobre escrita

Há cerca de 20 anos, coordenei um estudo comparativo sobre escrita, na Oficina Regional para América Latina y el Caribe da UNESCO, no âmbito do Estudo Regional de Qualidade Educacional (**ERCE**), do qual participaram alunos do terceiro e sexto anos de 16 países latino-americanos e caribenhos.

O referencial teórico adotado foi o da **escrita como processo** proposto por Scardamalia e Bereiter (1992) no âmbito da psicologia cognitiva construtivista.

### Passo 1

- Imagine que um grupo de médicos foi à sua escola para fazer recomendações sobre os cuidados com a saúde: para não se resfriar, para não ter diarreia, para ter dentes saudáveis. Você vai escrever essas recomendações para compartilhá-las com sua família.
- Escreva no rascunho seis das recomendações recebidas.



### Passo 2

- Volte a ler o que você escreveu e pense:  
Você escreveu as palavras de forma completa?  
Que título poderia ser dado à lista de todas as recomendações?

### Passo 3

- Passe a limpo, de forma ordenada e clara, a lista de recomendações e coloque um título.

Recomendações

Para não ter catapora, evite ficar perto de pessoas com catapora, não tome muito gelado, evite comer comida que seja feita de qualidade e comida.

Para não ter dor de barriga, evite comer comida que seja feita de qualidade e comida.


Para não ter dor no dente, cuide dos dentes, tome cuidados quando praticar ações e não comere muito doce.

Um aluno do terceiro ano do Brasil conclui a tarefa.

# Ranking

O status do estudo da escrita como tal durou pouco. Assim que os resultados foram divulgados, a mídia conseguiu construir um *ranking* de países, colocando em primeiro lugar a **ortografia** e a **legibilidade**:

 Infobae  
<https://www.infobae.com> > 2011/06/16 > 588112-unesco...  
**Unesco alerta que los alumnos argentinos escriben mal y ...**  
16 jun 2011 — Unesco alerta que los alumnos argentinos escriben mal y con faltas de ortografía.  
De cada 10 estudiantes, entre 7 y 9 "presentaron escritos ..."

 Cubadebate

**Cuba entre los mejores países de la región en el estudio comparativo sobre escritura, según UNESCO**

En el segundo estudio regional comparativo y explicativo de la calidad de la Educación (SERCE) sobre normas ortográficas y caligrafía...

21 jun 2011

 subrayado.com.uy

**Unesco destaca nivel de escritura de los escolares uruguayos**

Un estudio realizado en América Latina y el Caribe ubica a Uruguay dentro de los países donde sus alumnos de primaria **tienen menos errores...**

18 jun 2011

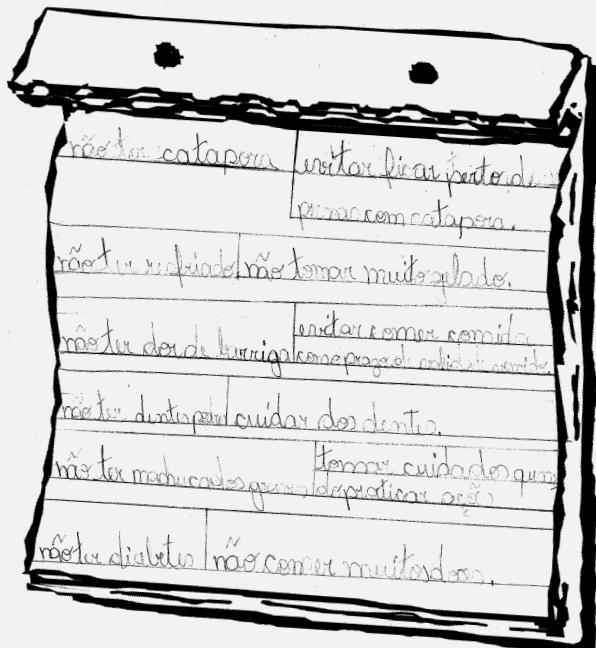
# Regimes do letramento

A mídia, ao falar de “baixas notas em ortografia”, “melhores caligrafias” e “alunos que escrevem mal”, refletia um **regime de letramento** (Blommaert, 2005) escolar: “escrever bem significa estar em conformidade com as regras de ortografia e ter boa caligrafia e apresentação”.

Regimes de letramento são **formas** geralmente **invisíveis** de regular a escrita e a leitura, que operam em **diferentes espaços sociais**. Esses regimes estabelecem o que significam ler e escrever “bem”, e o que é preciado em cada contexto.

**Passo 1**

- Imagine que um grupo de médicos foi à sua escola para fazer recomendações sobre os cuidados com a saúde: para não se resfriar, para não ter diarreia, para ter dentes saudáveis. Você vai escrever essas recomendações para compartilhá-las com sua família.
- Escreva no rascunho seis das recomendações recebidas.



**Passo 2**

- Volte a ler o que você escreveu e pense:  
Você escreveu as palavras de forma completa?  
Que título poderia ser dado à lista de todas as recomendações?

*A criança adapta-se ao regime escolar traçando linhas que “melhoram” a apresentação de seu rascunho.*

# Tornando visíveis os regimes de letramento

Como mencionamos, **diferentes regimes de letramento existem em diferentes espaços sociais** e muitas vezes operam de forma **invisível**.

Por essa razão, perceber um regime de letramento quando se está envolvido nele muitas vezes requer um **exercício de desnaturalização**.

Na formação de professores, uma das vias possíveis para desnaturalizar o regime de letramento hegemônico em escolas é observar como **regimes externos** a elas operam (Eisner, Atorresi y Kalman, 2024).

As diferenças entre regimes podem ser abordadas, por exemplo, para tornar visíveis **critérios de correção** que antes eram implícitos (Lillis, 2000).

# Educação não formal na periferia de São Paulo

Por exemplo, Maytê Saad e Claudia Vóvio (2023) analisam práticas de letramento de adolescentes promovidas por uma organização social, em um contexto de educação não formal.

Observam **modos colaborativos**, mobilização de **gêneros multimodais**, práticas perpassadas pela **oralidade**, pelo **corpo** e pelo **afeto**, onde os participantes podem se expressar e se reconstituir.

Ou seja, observam **regras de funcionamento do letramento específicas e diferentes** daquelas existentes na escola (e como elas impactam positivamente os participantes).

A diferença entre esse regime não escolar e o regime escolar **ilumina** as características deste último, permite ver mais claramente que o letramento escolar em geral é grafocêntrico, dá preeminência as tarefas individuais, foca no erro, etc.

# Educação não formal em Bariloche

Da mesma forma, em outro contexto de educação não formal, um **grupo de teatro** em Bariloche que trabalha com **pessoas com doenças mentais** graves, observo que **textos** que, em um ambiente escolar, seriam rejeitados por serem incoerentes, são **valorizados positivamente como material poético para produções teatrais**.

Desses textos, o diretor do grupo e vários colaboradores selecionam e extraem trechos, os remontam em novos textos, os ilustram, os musicam e os inscrevem em outros modos semióticos. Sempre com a participação dos “malucos”, na medida de suas possibilidades.

Como se pode observar, **a ideia de autoria individual não existe aqui**. Além disso, alguns textos ou partes de textos são copiados de uma peça para outra ao longo de muitos anos, e acontece que “**copiar ta bom**”.

9 Enrique, Serenissimo  
 10 Elina, Olga  
 11 000 Estaba enojado, apollo, Luperotto, Serenissimo  
 12 000 Blancos (dos) fui al teatro. (Piedras)  
 12 000 Ruta y calle. Mujer queada de mi casa  
 228 A quien  
 12 000 - Extrate de por. Estaba. Ocho...  
 Chaab, Elina, M. Carrasco, Luperotto, Luperotto, Luperotto  
 Saul, Abierta, M. Serenissimo V. E. A. M. J. S.  
 E. A. B. Lidia. Recuerdo de los personajes  
 Recuerdo de la canción - 12/10/2.000 - Peluso  
 Mujer sacrificada para a mujer.  
 Qui quiere decir la mujer?  
 Pan, Sol, Cortar, piedras, agua,  
 Sana, revanada, rebanada  
 La mujer quiere decir que  
 es feliz al trabajar, lavar es su pas  
 diario de cada día. Abierta  
 Lo tiene al sol divaga cuenta.  
 Cortar los días mientras la enagu  
 dentro al agua. Sueña al divag  
 en un balneario sin sentido en el

Valle de escritura.

12/10/2.000  
 reinos de la nada. Corta a reban  
 das el aire y abientras se aleja del ce  
 nario filitico. 12/10/2.000 Las piedras  
 Los apellidos que se tapen abientras  
 la señora edina con su meditación  
 y tiene la intención de matar a la  
 familia cuando se retiro su pan  
 su torta es incomible y la tiene  
 que tirar. 2/10/2.000 Encuentro  
 El dejetivo. El sueño y la antipatía  
 Jajajaja en traga. Contar orden zapato  
 Español  
 maravilla aspirar nueva; salud! Don  
 Laura como a Alejandro. Abierta am  
 rudamente. Entonces suplica error  
 Romance, éxito, codios, simpatías,  
 sublimes sin nada. 12/10/2.000  
 A méxico España  
 Logramos Al andamios  
 Expandimos Peretas  
 Goberamos. Oro  
 Reyes

O caderno de Guillermina, de onde foram extraídos muitos poemas incluídos nas peças teatrais do grupo.

# Um desmascaramento

Um exercício de desnaturalização muito interessante para mim, de **um regime de letramento supraescolar**, foi realizado por professores-pesquisadores brasileiros. O caminho escolhido foi o de se reunir para revelar os pressupostos por trás da política de alfabetização promovida durante o governo de Bolsonaro. O dossiê “Política Nacional de Alfabetização em Foco: Olhares de Professores e Pesquisadores”, publicado pela ABALF em 2019, é uma “avaliação coletiva” (Frade e Monteiro) de esse regime.

A crítica revelou a concepção reducionista da alfabetização como **habilidades cognitivas e técnicas**, habilidades **fônicas**, fluência e vocabulário (Mortatti, Macedo), bem como o **apagamento da noção de “letramento”** e, com ela, das relações de poder que permeiam as práticas de leitura e escrita (Bunzen, Moraes). Mais do que uma desnaturalização, foi um desmascaramento da ausência de “evidências científicas” (Nogueira, 2022).

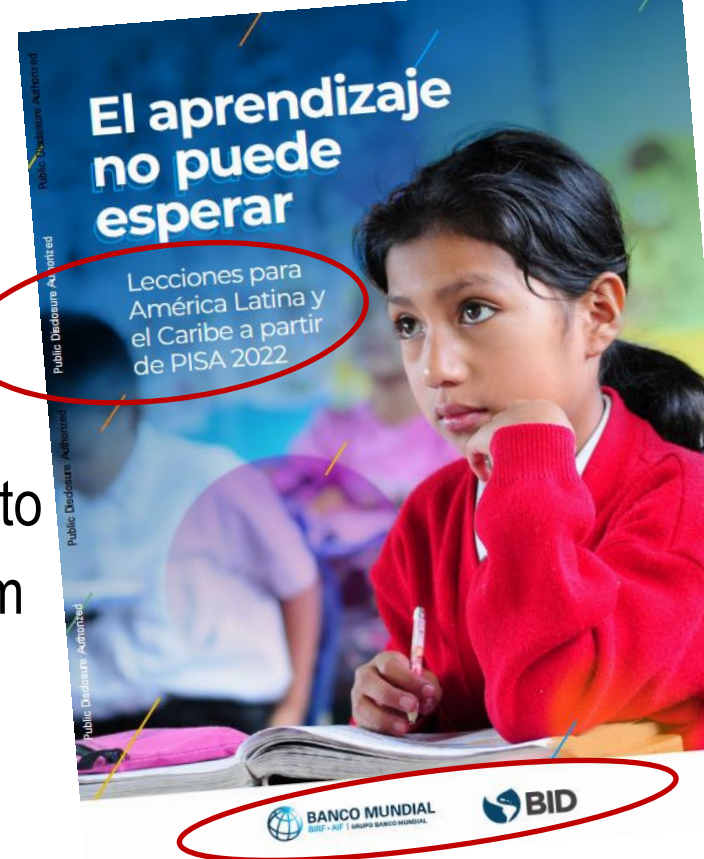
# “Evidências científicas”

Na Argentina, hoje, também existe um PNA “baseado em evidências científicas”.

Para impor tais planos, governos, empresas, mídia, fundações e organizações multilaterais de crédito (Morais) utilizam os resultados de avaliações em larga escala (Leal) e **criam uma crise**.

Em seguida, para monitorar até que ponto “os professores estão aprimorando seu método de ensino com base na ciência”, governos, empresas, fundações e organizações exigem **mais avaliação em larga escala, porque ela também é “baseada em evidências científicas”** (Nogueira).

Dados numéricos garantem “objetividade científica” e **a avaliação** em larga escala —escala internacional —**se torna “natural”** (Bello, Regnier y Sperrhake, 2014).



# Mais avaliação e mais evidências

- Adoto o caso do PISA porque é a maior avaliação internacional e a que tem o impacto mais amplo: as informações fornecidas por PISA **criam tragédias educacionais** (Sperrahke y Bello, 2021).

EDUCACIÓN >

**Caen los resultados de Matemáticas y Ciencias en México hasta los niveles más bajos en casi veinte años, según las pruebas PISA**

**Colombia salió mal calificada en las pruebas Pisa: tuvo el peor desempeño entre países de la Oede**

**Informe PISA: El rendimiento educativo de los alumnos españoles se hunde**

Los estudiantes de 15 años registran en matemáticas y lectura

**Classement Pisa : le niveau des élèves français dégringole**

Par Aude Bariéty de Lagarde, Caroline Beyer et Service Infographie

*41 países de todo o mundo participaram do PISA em 2003 e 81 o fizeram em 2022. A participação dos países da nossa região triplicou.*

Artelt, C., U. Schiefele and W. Schneider (2001), "Predictors of reading literacy", *European Journal of Psychology of Education*, Vol. XVI/3, pp. 363-383, <http://dx.doi.org/10.1007/BF03173188>.

Becker, M., N. McElvany and M. Kortenbruck (2010), "Intrinsic and extrinsic reading motivation as predictors of reading literacy: A longitudinal study", *Journal of Educational Psychology*, Vol. 102/4, pp. 773-785, <http://dx.doi.org/10.1037/a0020084>.

Binkley, M. et al. (2011), "Defining Twenty-First Century Skills", in *Assessment and Teaching of 21st Century Skills*, Springer Netherlands, Dordrecht, [http://dx.doi.org/10.1007/978-94-007-2324-5\\_2](http://dx.doi.org/10.1007/978-94-007-2324-5_2).

Binkley, M., K. Rust and T. Williams (eds.) (1997), *Reading literacy in an international perspective*, U.S. Department of Education, Washington D.C.

Brand-Gruwel, S., I. Wopereis and Y. Vermetten (2005), "Information problem solving by experts and novices: Analysis of a complex cognitive skill", *Computers in Human Behavior*, Vol. 21, pp. 487-508, <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2004.10.005>.

Bråten, I. et al. (2011), "The role of epistemic beliefs in the comprehension of multiple expository texts: Toward an integrated model", *Educational Psychologist*, Vol. 46/1, pp. 48-70, <http://dx.doi.org/10.1080/00461520.2011.538647>.

Bråten, I., H. Strømsø and M. Britt (2009), "Trust Matters: Examining the Role of Source Evaluation in Students' Construction of Meaning within and across Multiple Texts", *Reading Research Quarterly*, Vol. 44/1, pp. 6-28, <http://dx.doi.org/10.1598/RRQ.41.1.1>.

Britt, M., S. Goldman and J. Rouet (eds.) (2013), *Reading--From words to multiple texts*, Routledge, New York.

Britt, M. and J. Rouet (2012), "Learning with multiple documents: Component skills and their acquisition.", in Kirby, J. and M. Lawson (eds.), *Enhancing the Quality of Learning: Dispositions, Instruction, and Learning Processes*, Cambridge University Press, New York, <http://dx.doi.org/10.1017/CBO9781139048224.017>

O Quadro conceitual do PISA 2018 conclui com 12 páginas de referências bibliográficas, a grande maioria das quais corresponde a estudos cognitivos anglo-saxões sobre leitura e processamento de informação. "Para melhor compreender os desafios enfrentados por jovens de 15 anos com pontuações mais baixas", o teste incorpora tarefas de *fluência em leitura*.

# O regime PISA é o mesmo de outras avaliações internacionais ou nacionais?

O ERCE e as provas nacionais medem o que foi aprendido com base nos currículos. Eles têm uma função diagnóstica. O PISA **avalia o futuro** (“*alcançar* objetivos pessoais, participar da sociedade”).

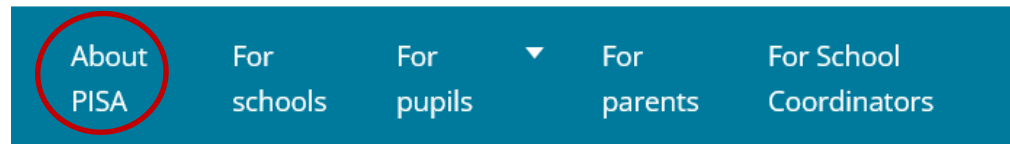
O PISA apresenta-se como uma iniciativa horizontal, mas funciona de **forma hierárquica, afastando o debate acadêmico**, e dando pouca margem de decisão para os países “en desenvolvimento”. O que é avaliado é definido pela OCDE ( $\neq$  ERCE-Saeb).

**Os rankings do PISA são controversos** por compararem países com condições econômicas e sociais extremamente distintas. ( $\neq$  ERCE).

O ERCE é aplicado a cada **seis** anos. O PISA é aplicado a cada **três** anos.

# O regime PISA é o mesmo de outras avaliações internacionais ou nacionais?

O PISA promove **reformas educacionais alinhadas ao mercado e à privatização**. Empresas como a Pearson Ltd se beneficiam diretamente das reformas (Dieter-Meyer, 2014). (≠ MIDE-ERCE e INEP-Saeb).



Propõem-se “**lições**” com base em países com alto desempenho, **sem nenhuma evidência** de sua eficácia em contextos distintos. A capacidade dos países de definirem seus próprios objetivos educacionais é limitada.

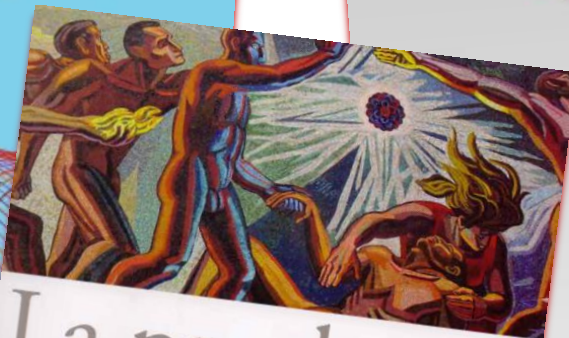
O PISA atua como um instrumento de **governança global**, de **internacionalização das políticas** educacionais.

# O PISA

Olhares cruzados Brasil-França sobre uma abordagem internacional da avaliação da leitura

Juliana Alves Assis  
Daniel Bart  
(Organizadores)

 editora  
PUC Minas



## La prueba PISA 2006

Un análisis de su visión sobre la ciencia

Ángel Díaz-Barriga  
Coordinador

educación  
issue

## América Latina después de PISA

Lecciones aprendidas de la educación en siete países (2000-2015)

Axel Rivas



PPEC

  
natura  
bien estar bien

INSTITUTO |   
natura  
bien estar bien